

A INFLUÊNCIA DOS GÊNEROS MULTIMODAIS E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE: UMA ANÁLISE FUNDAMENTADA NO USO DE TIRAS E QUADRINHOS

THE INFLUENCE OF MULTIMODAL GENRES AND THEIR IMPACTS ON SOCIETY: AN ANALYSIS BASED ON THE USE OF STRIPS AND COMICS

Monique Gregório da Silva¹, Antonio Carlos Zambroni de Souza², Marli Ferreira Zambroni de Souza³, Anderson Candido Alves¹

e2015322

<https://doi.org/10.33947/educacao.v20i1.5322>

PUBLICADO: 9/2025

RESUMO

Este trabalho investiga a influência dos gêneros multimodais da língua portuguesa, com foco em histórias em quadrinhos e tirinhas, e seus impactos no contexto educacional. A pesquisa analisa como esses gêneros podem ser utilizados como ferramentas pedagógicas para facilitar o acesso dos alunos a questões sociais relevantes, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo. A proposta inclui o uso de tecnologias e aplicativos que possibilitam aos alunos criarem suas próprias narrativas a partir de sequências de imagens, estimulando a reflexão sobre temas atuais. Essa abordagem incentiva a análise e a interpretação de questões sociais, além de ampliar as habilidades de leitura e escrita por meio da integração entre linguagem verbal e não verbal. O uso pedagógico de tirinhas e quadrinhos torna o processo de aprendizagem mais envolvente e acessível, ao mesmo tempo em que desenvolve competências essenciais para a formação cidadã. A tecnologia, nesse contexto, atua como um recurso para tornar o ensino mais dinâmico e significativo. O trabalho busca, portanto, contribuir para a formação de alunos mais críticos, conscientes e capazes de expressar suas ideias com clareza e criatividade, destacando a relevância dos gêneros multimodais no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade. Desenvolvimento. Tecnologia. Multimodalidade. Escola.

ABSTRACT

This study investigates the influence of multimodal genres in Portuguese language teaching, focusing on comics and comic strips, and their impact in educational contexts. The research explores how these genres can serve as pedagogical tools to facilitate students' access to socially relevant issues, promoting the development of critical and creative thinking. The proposal includes the use of technology and apps that allow students to create their own narratives using image sequences, encouraging reflection on current social themes. This approach fosters students' analytical and interpretative skills while enhancing reading and writing abilities through the integration of verbal and non-verbal language. Using comics and comic strips as educational tools makes the learning process more engaging and accessible, supporting the development of essential skills for citizenship. In this context, technology acts as a means to create a more dynamic and meaningful learning environment. Thus, this work aims to contribute to the formation of students who are more critical, aware, and capable of expressing their ideas clearly and creatively, highlighting the importance of multimodal genres in the teaching-learning process.

KEYWORDS: Society. Development. Technology. Multimodality. School.

1. INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta o desafio de se adaptar a um mundo em constante transformação, marcado pelo avanço das tecnologias digitais e pela crescente valorização da diversidade de linguagens. Nesse cenário, os gêneros multimodais, como tirinhas e histórias em

¹ Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI: Itajubá, Minas Gerais, BR.

² Instituto de Sistemas Elétricos e Energia da Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, Brasil.

³ Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais: Belo Horizonte, Minas Gerais, BR.

quadrinhos, despontam como ferramentas pedagógicas ricas, capazes de integrar texto, imagem e elementos gráficos em uma comunicação dinâmica e acessível. Além de despertar o interesse dos alunos, esses gêneros promovem habilidades de leitura crítica, estimulam a criatividade e ampliam o acesso a reflexões sobre temas sociais relevantes.

Este artigo busca compreender as influências dos gêneros multimodais no ambiente escolar e seus impactos sociais, especialmente no contexto do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Esses recursos, quando bem utilizados, podem contribuir significativamente para que os alunos desenvolvam competências comunicativas e analíticas, além de aprofundar sua compreensão de questões sociais de forma contextualizada.

Para alcançar esse objetivo, foi realizado um estudo com professores de Língua Portuguesa atuantes no município de Itajubá. Por meio da aplicação de questionários, investigou-se como os docentes utilizam os gêneros multimodais, em particular as tirinhas e os quadrinhos, em suas práticas pedagógicas. A análise também buscou identificar se esses materiais são trabalhados de maneira a aproximar os estudantes de debates sociais relevantes, promovendo a formação de cidadãos críticos e engajados.

Nesse sentido, este artigo propõe não apenas uma reflexão sobre as práticas pedagógicas relacionadas aos gêneros multimodais, mas também uma análise de suas potencialidades como ferramentas para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, articulando tecnologia, linguagem e cidadania.

O critério de seleção do trabalho com a mescla dos gêneros foi realizado tendo em vista a necessidade de averiguar a maneira como o material de suporte emprega e explora os aspectos cognitivos e interpretativos de cada aluno, tanto nas tiras, quanto nos quadrinhos, bem como evidenciar o uso da multimodalidade nas escolas.

Segundo busca realizada na plataforma Scopus utilizando as palavras-chave quadrinhos e multimodal pode-se identificar pouca demanda na abordagem deste tema cujo impacto social é relevante.

Através desta análise foi identificada a presença de apenas 168 trabalhos publicados entre os anos de 1991 a 2024, dessa maneira esta pesquisa torna-se imprescindível visto que há uma necessidade perceptível de desenvolver trabalhos e teses que abordem este tipo de tema como contribuição social. De acordo com gráfico abaixo são efetuados aproximadamente 27 trabalhos por ano nesta temática.

Destes 168 documentos localizados, 118 (70,2%) correspondem a artigos publicados, restando em menor número Livros e Revisões.

A INFLUÊNCIA DOS GÊNEROS MULTIMODAIS E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE:
 UMA ANÁLISE FUNDAMENTADA NO USO DE TIRAS E QUADRINHOS
 Monique Gregório da Silva, Antonio Carlos Zambroni de Souza, Marli Ferreira Zambroni de Souza, Anderson Candido Alves

Figura 1 – Documentos por tipo

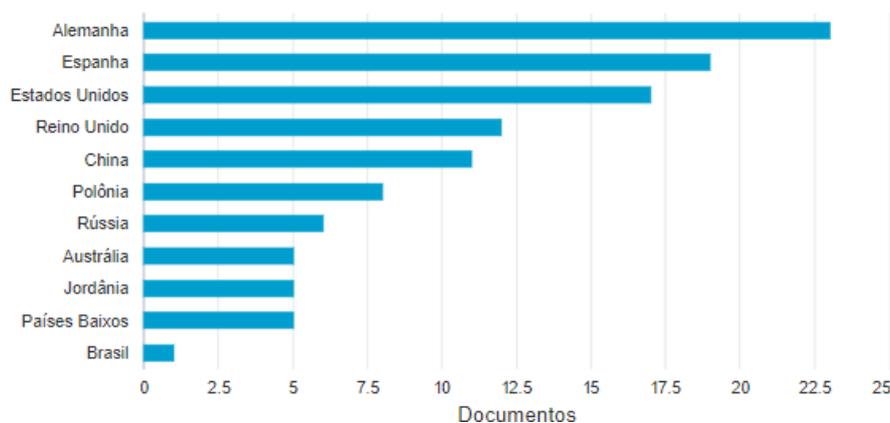


Fonte - Plataforma Scopus

Ao analisarmos a localidade em que estas pesquisas foram realizadas, obtemos que a grande parte dos estudos foram efetuados na Alemanha e em menor número no Brasil.

Figura 2 – Documentos por país ou território

Documentos por país ou território

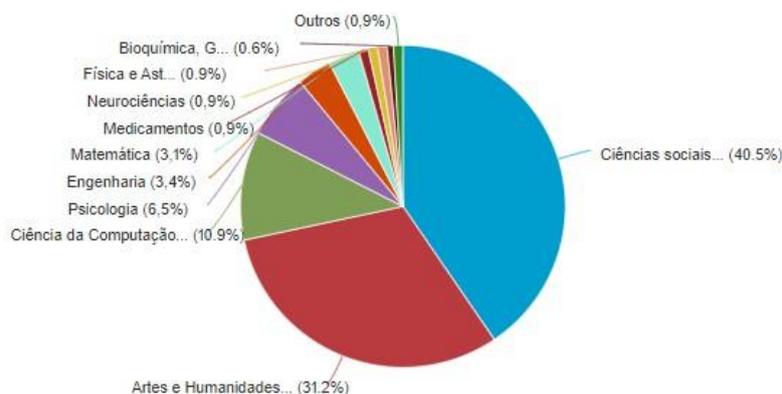


Fonte – Plataforma Scopus

A relevância destes temas no meio social justifica-se pois 40,5% destes trabalhos foram realizados dentro da área temática de ciências sociais.

Figura 3 – Documentos por área temática

Documentos por área temática



Fonte – Plataforma Scopus

Portanto, o presente artigo aborda questões associadas ao ensino de língua portuguesa atrelada as vivências sociais que favorecerá o meio acadêmico com a contribuição de mais pesquisas dentro desta temática de relevância para o desenvolvimento social e local, pois o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos por parte do professor é essencial para torná-los cidadãos pensantes que possam atuar em prol do bem viver. Este trabalho está em consonância com os estudos atuais, que consideram o gênero textual não somente pela presença da modalidade oral e escrita, mas também mediante a existência da linguagem não verbal. O trabalho foi desenvolvido com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental (BRASIL, 1998) e na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), nos livros de Rodríguez (1995); Kress (1996); Dante (1996); Bazerman (1997); Koch (1997); Kress et al (1997); Rojo (2000); Marcuschi (2001); Rossi (2002); Bezerra (2003); Schmidt (2004); Bazerman (2005); Kanashiro (2007); Costa (2008); Marcuschi (2008); Vercese et al (2008); Ramos (2009); Dionísio (2011); Capistrano Junior (2011); Lins (2011); Vergueiro (2012); Rossi (2014); Ribeiro (2016) e Brasil (2018). A metodologia empregada na realização do trabalho é a pesquisa bibliográfica qualitativa.

Este trabalho está estruturado em dez seções, abrangendo os aspectos teóricos, metodológicos e práticos relacionados ao uso de gêneros multimodais no ensino fundamental. A introdução apresenta os objetivos e a relevância do tema, destacando a interdisciplinaridade e os desafios educacionais. Em seguida, a seção sobre os gêneros multimodais explora suas características e potencialidades, enquanto a interdisciplinaridade demonstra como esses gêneros conectam diferentes áreas do conhecimento.

A análise do papel do professor, fundamentada nos Parâmetros Curriculares Nacionais

(PCNs) (BRASIL, 1998) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), ressalta a importância da mediação docente no processo de ensino-aprendizagem. A contribuição das tirinhas e quadrinhos para o desenvolvimento cognitivo é detalhada, evidenciando habilidades como criatividade, interpretação e pensamento crítico.

O desenvolvimento do projeto é descrito em uma seção específica, seguida por um relatório das atividades realizadas, incluindo observações sobre o progresso dos alunos e os desafios enfrentados. A seção sobre a plataforma digital discute sua criação, os obstáculos tecnológicos e as interações dos alunos durante o projeto.

As considerações finais sintetizam os resultados, destacando as contribuições dos gêneros multimodais, a inclusão digital e o papel do professor, além de propor melhorias para práticas pedagógicas futuras. O artigo é concluído com a seção de referências, que reúne as obras e documentos que fundamentaram o estudo, garantindo sua ancoragem em bases teóricas sólidas e atuais.

2. OS GÊNEROS MULTIMODAIS

Os PCN do Ensino Fundamental (BRASIL, 1998) ressalta que a Escola é responsável por proporcionar o acesso a diversos tipos de gêneros textuais presentes na sociedade, em razão da incapacidade de compreensão e produção de textos pelos alunos.

A reformulação do Ensino de Língua Portuguesa foi necessária e resultou na proximidade do contexto social fundamentando na aprendizagem da Língua Materna, tanto na modalidade oral como na escrita.

Com o surgimento dos avanços tecnológicos, a sociedade passou por transformações repentinas que impactaram na comunicação do homem com o mundo.

Segundo Dionísio (2008, p.119)

Com advento de novas tecnologias, com muita facilidade se criam novas imagens, novos *layouts*, bem como se divulgam tais criações para uma ampla audiência. Todos os recursos utilizados na construção dos gêneros textuais exercem uma função retórica na construção de sentidos dos textos. Cada vez mais se observa a combinação de material visual com a escrita; vivemos, sem dúvida, numa sociedade cada vez mais visual. (DIONISIO, 2008, p. 119)

A partir dessa perspectiva, criou-se a necessidade da inclusão dos gêneros multimodais em sala de aula como ferramenta no aprendizado escolar, proporcionando ao aluno refletir sobre questões sociais além do conteúdo estrutural ministrado na escola.

Dionísio (2011) argumenta que as mudanças nas formas de interação são influenciadas pelas necessidades da sociedade, especialmente pelo desenvolvimento tecnológico. O conceito de letramento deve ser ampliado para incluir diferentes variedades, como letramento científico (uso do conhecimento para compreender fenômenos e tirar conclusões baseadas em evidências); novo letramento (prática de leitura e escrita conectada ao contexto social); letramento visual

(capacidade de interpretar informações visuais); e letramento midiático (habilidade de interpretar mensagens de diferentes mídias). Dessa forma, o letramento deve abranger todas as formas de representação do conhecimento na sociedade, superando a visão limitada do conceito. Assim devemos ser capazes de assimilar e atribuir sentidos aos diferentes tipos de textos circulantes na atualidade. Para Kress e Van Leeuwen (1996) esse contato repentino com diversas imagens e palavras evidencia a linguagem visual e modifica o modo como o discurso é produzido, resultando na composição de textos multimodais que utilizam mais de uma modalidade semiótica em sua composição.

Portanto, a compreensão do texto escrito isolado torna-se insuficiente, sendo necessário confrontá-lo com outras modalidades de linguagem, como as imagens e os sons, como enfatizam Kress, Leite-Garcia e Leeuwen (1997, p. 257).

Não só a linguagem escrita está menos no centro dessa nova paisagem, e menos central como um meio de comunicação, a mudança está produzindo textos que são altamente multimodais. Um efeito dessa mudança está relacionado ao fato de que hoje é impossível ler textos de maneira eficiente considerando somente a linguagem escrita: ela existe como um elemento de representação, num texto que é sempre multimodal, e deve ser lido em conjunto com todos ou outros modos semióticos.

Essa necessidade do uso de outras modalidades resultou na ampliação do ambiente de circulação dos gêneros multimodais, não somente através das tecnologias, mas também presentes nos livros didáticos, nos jornais e nas revistas. Bazerman (1997) evidencia que os gêneros não são meras formas, mas devem ser consideradas como *frames* de ações sociais, assim o escritor pode dispor de diversas situações sociais e diferentes objetivos que resultam a inúmeras possibilidades de associação entre a escrita e a imagem.

As ações sociais podem ser consideradas fenômenos multimodais por proporcionarem a abertura de combinações entre o verbal e o não verbal. Dionísio (2011, p.139) afirma que

Se as ações sociais são fenômenos multimodais, conseqüentemente, os gêneros textuais falados e escritos são também multimodais porque, quando falamos ou escrevemos um texto, estamos usando no mínimo dois modos de representação: palavras e gestos, palavras e entonações, palavras e imagens, palavras e tipográficas, palavras e sorrisos, palavras e animações etc.

Portanto, ao se fazer o uso da linguagem, desempenha-se ações pessoais e globais que resultam em manifestações culturais e sociais que são efetivadas pelo uso dos gêneros textuais. Para Bazerman (1997, p.14),

Gêneros moldam os pensamentos que nós formamos e as comunicações pelas quais interagimos. Gêneros são espaços familiares nos quais criamos ações comunicativas inteligíveis uns com os outros e são guias que usamos para explorar o não familiar.

A necessidade do conhecimento e da compreensão dos diversos tipos de textos verbais e não verbais pelo ser humano enquanto ser social é evidente, assim como os PCN do Ensino Fundamental (BRASIL, 1998, p. 19) realçam a necessidade de que “cada aluno se torne capaz de interpretar diferentes textos que circulam socialmente, de assumir a palavra e, como cidadão, de produzir textos eficazes nas mais variadas situações”.

Como aborda Rossi (2002, p.29)

O papel da escola e a responsabilidade das aulas de língua portuguesa e de outras disciplinas no desenvolvimento dessa competência dos alunos, que varia de acordo com as oportunidades de experiências sócio-culturais de cada um, é indiscutível. [...] Por suas características típicas, cada gênero tem de ser conhecido e praticado em experiências sociais ou escolares significativas.

Assim, cabe ao docente explorar em sala de aula os gêneros textuais enfatizando a presença da multimodalidade que auxiliará na análise e no entendimento dos propósitos dos textos lidos em sala de aula.

Para Ribeiro (2016), a clareza nas questões relacionadas aos textos multimodais e à imagem é essencial para o trabalho com a produção textual nas escolas, pois, além de melhorar a assimilação dos textos pelos alunos, também estimula a reescrita e a produção de textos. Ao utilizar a linguagem, os alunos realizam ações pessoais e globais, que resultam em manifestações culturais e sociais por meio dos gêneros multimodais. Esses gêneros moldam os pensamentos e as formas de comunicação, ajudando os alunos a interagir em espaços familiares e explorar o desconhecido.

3. INTERDISCIPLINARIDADE

Segundo Júnior e Verdi (2015), a interdisciplinaridade busca a articulação entre as diversas disciplinas em que o ponto de partida e o objeto não obtém o resultado encontrado em uma única área, ou seja, não se configura em uma teoria, mas em estratégias para a compreensão, interpretação e sistematização de temas complexos.

Conforme Ladislau Dowbor (2013) a ideia da educação para o desenvolvimento local está diretamente vinculada a esta compreensão, e à necessidade de se formar pessoas que amanhã possam participar de forma ativa das iniciativas capazes de transformar o seu entorno, de gerar dinâmicas construtivas. Atualmente, quando se tenta promover iniciativas deste tipo, constata-se que não só as crianças, mas inclusive os adultos desconhecem desde a origem do nome da sua própria rua até os potenciais do subsolo da região onde se criaram. Para termos cidadania ativa, temos de ter uma cidadania informada, e isto começa cedo. A educação não deve servir apenas como trampolim para uma pessoa escapar da sua região: deve dar-lhe os conhecimentos necessários para ajudar a transformá-la.

Entende-se que os "*conteúdos definidos para a educação básica*" não podem ser pensados separadamente de uma "epistemologia" própria das ciências que dão origem às disciplinas escolares; que essa epistemologia, embora fundamente, não se confunde com a

metodologia do ensino da disciplina escolar.

A Epistemologia ou Teoria do Conhecimento é uma das áreas da filosofia que estuda o conhecimento. A epistemologia estuda a formação do conhecimento, a diferença entre ciência e senso comum, a validade do saber científico, dentre outras questões.

Recentemente, os PCN do Ensino Fundamental (BRASIL, 1998) ressaltam que, a Escola é responsável por proporcionar o acesso a diversos tipos de gêneros textuais presentes na sociedade, em razão da incapacidade de compreensão e produção de textos pelos alunos, ou seja, existe a necessidade de instigar o aluno a pensar, a buscar métodos e a produzir.

Para a Filosofia, conforme postula OBIOLS (2002), é essencial que o já pensado deva apenas representar uma fonte, um problema que conduza a novas problematizações e, conseqüentemente, às soluções. Nada mais significativo que propor para a atividade em Filosofia aquilo que se apresenta como uma exigência propriamente filosófica: produzir, expor acontecimentos e refletir sobre.

A proposta aristotélica sobre a educação reforça a ideia de que uma sociedade mais dedicada à formação moral e ao desenvolvimento intelectual de seus cidadãos teria menores preocupações com problemas como a criminalidade, a saúde entre outros que enfrentamos corriqueiramente, sendo esta a chave para a construção de uma vida melhor, plena e feliz. Neste sentido, assumir o território da atividade filosófica enquanto criação de conceitos possibilita dimensões além do dado. Assim como o segredo fundamental da reflexão científica das Ciências Sociais que seria resgatar o real como movimento, como vida, como atividade e como relações.

Para que seja aplicável este conceito, a utilização de aplicativos tecnológicos pode ser o suporte ao docente por meio da utilização dos gêneros multimodais/histórias em quadrinhos de modo a proporcionar o acesso ao mundo digital, bem como desenvolver o senso crítico e social do aluno.

4. O PAPEL DO PROFESSOR E AS PROPOSTAS DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A reformulação do ensino de língua portuguesa foi necessária e resultou na proximidade do contexto social fundamentado à aprendizagem de Língua Materna, tanto na modalidade oral, como na escrita.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL, 1998), as principais críticas ao ensino tradicional resultaram da falta de consideração da realidade e do interesse dos alunos, do uso do texto restringindo-se somente à análise gramatical, da excessiva valorização da gramática normativa em detrimento da oralidade e das variações linguísticas, bem como do ensino pautado na análise de frases soltas.

Dessa forma, os PCN do Ensino Fundamental (BRASIL, 1998) ressaltam que a Escola é responsável por proporcionar o acesso a diversos tipos de gêneros presentes na sociedade, em

razão da incapacidade de compreensão e da produção de textos pelos alunos.

A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental - BNCC (BRASIL, 2017) também salienta que a área de linguagens deve propiciar ao aluno o desenvolvimento de competências específicas, tais como conhecer e desenvolver diversas práticas, diferentes tipos de linguagens, e enfatiza que o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica, pois amplia as possibilidades de construção dos conhecimentos do estudante. Portanto, a BNCC do Ensino Fundamental (BRASIL, 2017) propõe a centralidade do texto como uma unidade a ser trabalhada juntamente com as perspectivas enunciativas discursivas relacionando os textos aos seus contextos e ao meio social, utilizando a língua de maneira significativa nas atividades de leitura e produção textual, fundamentando-se no uso de gêneros discursivos, levando em consideração as esferas de circulação e as práticas contemporâneas de linguagem.

Como postulado anteriormente, os gêneros discursivo-textuais e multimodais devem ser trabalhados em sala de aula, pois estimulam o aluno a interpretar e compreender a língua portuguesa, além de ampliar o acesso ao saber e ao meio social por meio do contato com imagens e textos.

Para Dionísio (2011, p. 149)

Todo professor tem convicção de que imagens ajudam na aprendizagem, quer seja como recurso para prender a atenção dos alunos, quer seja como portador de informação complementar ao texto verbal. Da ilustração de histórias infantis ao diagrama científico, os textos visuais, na era de avanços tecnológicos como a que vivemos, nos cercam em todos os contextos sociais.

Os PCN do Ensino Fundamental (BRASIL, 1998) enfatizam que os textos se estruturam em restrições de natureza temática, estilística e composicional que contribuem para a identificação e classificação dos gêneros. Assim, a noção de gênero, constitutiva do texto, deve ser utilizada como objeto de ensino. Nessa perspectiva, é necessário contemplar, nas atividades de ensino, a diversidade de textos e gêneros, e não apenas em função de sua relevância social, mas também pelo fato de que textos pertencentes a diferentes gêneros são organizados de diferentes formas. (BRASIL, 1998, p.24).

Considera-se primordial o contato com diversos tipos de textos, mas é importante ressaltar que critérios devem ser estabelecidos na escolha de optar pelo mais adequado para utilizar em sala de aula

Os textos a serem selecionados são aqueles que, por suas características e usos, podem favorecer a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, bem como a fruição estética dos usos artísticos da linguagem, ou seja, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada. (BRASIL, 1998, p.24)

O professor deve ser um mediador do conhecimento do aluno, fornecendo subsídios para o alcance da aprendizagem efetiva.

É tarefa de todo professor, portanto, independentemente da área, ensinar, também, os procedimentos de que o aluno precisa dispor para acessar os conteúdos da disciplina que estuda. (BRASIL, 1998, p.32)

Para a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental (BRASIL, 2017):

Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas de diferentes esferas/campos de atividades humanas.

Assim sendo, o docente deve estar atento à especificação dos diversos tipos de gênero de cada disciplina, pois, a cada momento, novas multimodalidades textuais surgem e, com elas, a exigência de diferentes tipos de letramento.

Para Ribeiro (2016, p.35), a rápida ampliação de textos de várias esferas e de gêneros diversos na escola pode oferecer mais oportunidades de letramento e de alfabetismo, inclusive multissemióticos.

Nas áreas de leitura e de escrita, os letramentos são variados e possuem níveis de complexidade diversificados. Em alguns casos, o aluno pode ter o domínio da leitura dos gêneros multimodais, mas nem sempre produz ou reconhece os seus processos de construção. Assim, o uso de tirinhas pode auxiliar neste processo construtivo de entendimento e conhecimento, conforme descrito a seguir.

5. O USO DAS TIRINHAS E QUADRINHOS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS ALUNOS

Tendo em vista a relevância da utilização das tirinhas e quadrinhos no ambiente escolar e sua contribuição na aprendizagem e no desenvolvimento social, torna-se essencial o estudo da cognição, da habilidade de assimilar informações e responder aos estímulos do ambiente, o que proporciona a ativação do pensamento e a avaliação de alguma situação social ou afazeres.

Para Leite (2013), os gêneros multimodais em forma de tiras e quadrinhos são importantes para o desenvolvimento cognitivo e o letramento destes alunos, pois abordam uma infinidade de assuntos e conteúdos sociais e de vivências, além de ser um meio de comunicação valorizado pelo público e pode ser uma maneira atrativa de ser inserida em sala de aula.

Como ressalta Kleiman (2013), a reflexão referente ao conhecimento e ao controle dos processos cognitivos são o caminho necessário para a obtenção de informações de um leitor capaz de perceber as relações entre imagem e sentido, e de que maneira pode se relacionar a um contexto amplo em que infere informações e significados a partir do uso de estratégias originais.

As estratégias cognitivas são utilizadas para a construção do sentido de um texto, pois tais ações são inconscientes e aludem ao pensamento formado pela pessoa através de ações para o entendimento do sentido do que está sendo lido. Estas estratégias cognitivas são conduzidas por

meio de esquemas mentais que tentam formar uma construção coerente e coesa. Uma delas é a inferência, a dedução de um resultado ou interpretação de outras informações podendo se chegar a uma conclusão a partir de outras percepções.

Marcuschi (2010) ressalta que a inferência é uma atividade cognitiva com intuito de gerar novas informações a partir das que são proporcionadas, implicando em associar, relacionar e verificar experiências. O leitor constrói o sentido do texto através do discurso formado por meio do uso das estratégias cognitivas, aliando elementos linguísticos e/ou não linguísticos presentes no texto ao seu conhecimento de mundo para após construir um pensamento lógico e crítico em relação ao texto, por meio do contexto social.

Segundo Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da interação social, onde a aprendizagem é mediada pela utilização de instrumentos e signos. O professor atua como mediador, ajudando os alunos a alcançar seu potencial máximo, propondo atividades desafiadoras dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que estão além do nível atual do aluno, mas podem ser alcançadas com apoio. Vygotsky destaca a linguagem como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo, sendo usada ativamente nas salas de aula para mediar a interação entre alunos e seu ambiente de aprendizagem.

Os professores incentivam os alunos a expressarem seus pensamentos e ideias verbalmente, a fazerem perguntas e a discutirem conceitos. Isso ajuda os alunos a organizar seu pensamento e a construir um entendimento mais profundo dos temas estudados. Nesse artigo, conforme detalhado a seguir, o projeto desenvolvido fez uso dos princípios descritos nessa seção através da exploração de temas atuais.

6. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Como parte desta pesquisa, foi desenvolvida uma página da *web* voltada à produção de tirinhas e histórias em quadrinhos, destinada a estimular o senso crítico e a criatividade dos alunos por meio da interpretação de temas sociais. Participaram do projeto 39 estudantes de duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Padre Donato, localizada no município de Itajubá. O site foi planejado para fornecer sequências de imagens previamente estruturadas, apresentando diferentes temáticas sociais. Cabia aos alunos, a partir de sua visão crítica, completar os balões de diálogo em branco com narrativas próprias como abordaremos adiante, dando continuidade aos acontecimentos.

O projeto foi desenvolvido em etapas cuidadosamente planejadas, com o objetivo de integrar o uso da tecnologia às práticas pedagógicas e promover o letramento digital dos alunos. Ao longo das ações, foram enfrentados desafios estruturais e tecnológicos que impactaram o andamento inicial, mas também foram observados avanços significativos na criatividade, colaboração e habilidades digitais dos estudantes. A Tabela I apresenta um resumo das principais atividades realizadas, destacando os temas abordados, os locais onde ocorreram, as limitações e

as observações, além do impacto observado em cada etapa.

TABELA I – RESUMO DAS ATIVIDADES

Data	25/09/2024
Local	Escola Municipal
Atividade	Primeira etapa do projeto realizada no laboratório.
Limitações Observações	Falta de mesas e cadeiras adequadas, internet deficiente, limitações tecnológicas e desmotivação dos docentes.
Impacto Observado	Ambiente inicial desmotivador para alunos e professores, destacando a necessidade de inclusão digital e melhorias estruturais na escola. Em função disso, decidiu-se encerrar as atividades no laboratório da Escola, antecipando a etapa na Unifei.
Data	01/10/2024 em diante
Local	Unifei
Atividade	Atividades transferidas; alunos começaram a trabalhar com histórias em quadrinhos sobre "Homem do Campo".
Limitações Observações	Condições ideais no laboratório; dificuldades identificadas no uso básico de ferramentas digitais. O tema foi escolhido por sua relevância social, mas a falta de familiaridade dos alunos com o teclado resultou em atrasos e não conclusão das atividades, reforçando a necessidade de inclusão digital.
Impacto Observado	Maior acesso à infraestrutura tecnológica possibilitou o início das produções, mas evidenciou lacunas no letramento digital dos alunos.
Data	18/10/2024
Local	Laboratório Unifei
Atividade	Tema: "Eleições". Desenvolvimento de enredos reflexivos pelos alunos.
Limitações Observações	Reflexões dificultaram o desenvolvimento dos enredos. Seis alunos não concluíram as atividades, e dois grupos copiaram conteúdos, evidenciando dificuldades de autonomia. Apesar disso, alunos produziram histórias sobre racismo e meio ambiente, com destaque para o trabalho de um aluno autista, reforçando o potencial inclusivo do projeto.
Impacto Observado	Apesar das dificuldades, o engajamento de alunos com necessidades especiais destacou o impacto positivo na inclusão e no desenvolvimento de competências criativas.
Data	25/10/2024

A INFLUÊNCIA DOS GÊNEROS MULTIMODAIS E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE:
 UMA ANÁLISE FUNDAMENTADA NO USO DE TIRAS E QUADRINHOS
 Monique Gregório da Silva, Antonio Carlos Zambroni de Souza, Marli Ferreira Zambroni de Souza, Anderson Candido Alves

Local	Laboratório Unifei
Atividade	Tema: "Cidadania", escolhido pelos alunos. Evolução no uso dos computadores e colaboração em equipe.
Limitações Observações	Alunos começaram a ajudar os colegas, promovendo um ambiente de aprendizado coletivo. A evolução no uso das ferramentas digitais refletiu maior engajamento e domínio tecnológico entre os estudantes.
Impacto Observado	Trabalho em equipe e apoio mútuo entre os alunos evidenciaram avanços no letramento digital e no desenvolvimento de competências colaborativas.
Data	01/11/2024
Local	Laboratório Unifei
Atividade	Tema: "Racismo". Produção de tirinhas de alta qualidade, algumas selecionadas para exposição.
Limitações Observações	Produções expressivas destacaram a capacidade criativa dos alunos. As histórias em quadrinhos mostraram forte engajamento com o tema e foram escolhidas para exposição em uma feira literária, reforçando a importância da abordagem criativa e social nas atividades pedagógicas.
Impacto Observado	A exposição das produções gerou grande orgulho nos alunos e reforçou o impacto do projeto no desenvolvimento de competências criativas e interpretativas.
Data	22/11/2024
Local	Laboratório Unifei
Atividade	Temas livres: "Meio Ambiente", "Folclore", "Futebol", "Higiene", "Esportes", "Escola" e "Indígena".
Limitações Observações	Alunos demonstraram criatividade e personalização; produções refletiram amadurecimento no uso de ferramentas tecnológicas.
Impacto Observado	Depoimentos de entusiasmo dos alunos evidenciaram motivação para participar das atividades e maior interesse em ingressar no ambiente universitário.

7. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO PROJETO SOB A ÓTICA DO PROFESSOR

7.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório descreve as atividades realizadas nos dias 01/10/2024 e 18/10/2024 no laboratório de computação da UNIFEI, como parte do Projeto Tirinhas, com a participação de 39 alunos do 4º ano da Escola Municipal Padre Donato. Inicialmente, as atividades seriam realizadas parcialmente na escola e na UNIFEI, mas, devido à infraestrutura inadequada da escola (espaço pequeno, falta de mobiliário e internet instável), todas as atividades foram transferidas para a

UNIFEI, que ofereceu melhores condições para o projeto.

7.2 APRESENTAÇÃO

Entre 2004 e 2007, um dos autores deste trabalho desenvolveu um projeto de inclusão digital na UNIFEI, envolvendo professores e alunos em aulas para estudantes de escolas públicas. A motivação do projeto, já naquela época, residia em mitigar as características deletérias da exclusão digital, que aumentava o abismo entre os alunos da rede pública e privada. A docente utilizava tirinhas impressas para estimular a criatividade e a interpretação dos alunos, embora o tempo disponível para essas atividades fosse limitado pelas demandas curriculares. Portanto, a ideia de utilizar tirinhas em formato digital poderia unir as vantagens do desenvolvimento cognitivo que este gênero oferece, com a inclusão digital. Para este fim, o projeto deveria apresentar diferentes métricas, de forma a contemplar também os estudantes com necessidades especiais, como aqueles com transtorno do espectro autista. Portanto, estes são desafios adicionais que este artigo busca minimizar, especialmente no que diz respeito à concentração do aluno e sua capacidade criativa.

7.3 PLATAFORMA DE CRIAÇÃO E EDIÇÃO DE TIRINHAS EDUCATIVAS – TECNOLOGIAS APLICADAS, DESAFIOS E INTERAÇÃO

A plataforma “*tirinhas.atwebpages.com*” do projeto tirinhas, foi desenvolvida para criação e edição de tirinhas educativas com o objetivo de engajar alunos do 4º ano do ensino fundamental em atividades criativas e educativas. Através da edição de tirinhas, os alunos puderam explorar temas curriculares ensinados em sala de aula de forma lúdica, desenvolvendo habilidades de escrita, narrativa e expressão artística. As atividades focaram em incentivar a criatividade, o pensamento crítico e a colaboração entre os alunos. Para este fim, e também para manter a individualização de cada membro, os recursos descritos nas seções a seguir foram implementados.

8. SOBRE OS RECURSOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA

8.1.1 FORMULÁRIOS DE CRIAÇÃO DE USUÁRIO E ACESSO

Dois tipos de acessos foram implementados para facilitar o uso da plataforma: Acesso para Professores, dedicado para que os professores pudessem registrar novos usuários. Este acesso permite que os professores criem contas para os alunos, gerando um nome de usuário e uma senha para cada um. Este processo garante que todos os alunos tenham acesso controlado e seguro à plataforma.

Acesso para Alunos: Os alunos utilizam um acesso por meio de login para entrar na plataforma com as credenciais fornecidas pelos professores. Este sistema de autenticação garante

que apenas usuários autorizados possam acessar e utilizar as ferramentas de criação e edição de tirinhas. O aluno pode salvar seu trabalho e enviar à professora através de um correio eletrônico.

Além do cadastramento dos acessos na plataforma, foram realizados levantamentos por meio de formulários de modo a levantar dados correspondentes a pesquisa, tais como:

O Formulário de Opinião para os Professores: Um questionário foi elaborado e aplicado aos professores e responsáveis da rede municipal de educação com o objetivo de coletar informações detalhadas sobre o uso de tirinhas e histórias em quadrinhos no contexto escolar. A pesquisa visava entender o grau de familiaridade e de implementação desses recursos pedagógicos nas práticas docentes, bem como suas percepções sobre a eficácia e os desafios de incorporar essas mídias no ensino. Esperava-se que a aplicação do questionário gerasse uma grande quantidade de respostas, dado o impacto positivo que o uso de tirinhas pode trazer para o processo de aprendizagem, especialmente no que se refere à interpretação de textos e ao desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação do Município de Itajubá fez a divulgação massiva do questionário, utilizando diversos canais de comunicação, como e-mails, reuniões de formação continuada e materiais impressos, na esperança de atingir um número expressivo de educadores.

No entanto, o retorno foi significativamente menor do que o esperado, com apenas 31 profissionais respondendo ao questionário. Esse número de respostas, embora valioso para a análise da pesquisa, levanta questões sobre a adesão e o engajamento dos professores e da equipe pedagógica com relação ao uso de tirinhas como ferramenta educativa. Essa baixa taxa de resposta pode ser atribuída a diversos fatores, como a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos docentes, a falta de tempo para se dedicar ao preenchimento do questionário ou até mesmo uma falta de familiaridade com o uso das tirinhas no contexto pedagógico.

Além disso, é possível que a resistência ao uso de novas ferramentas pedagógicas, como as tirinhas, seja um reflexo de uma percepção de que elas não são suficientemente eficazes ou adequadas para o processo de ensino tradicional. A introdução de novos recursos didáticos muitas vezes encontra barreiras na forma de resistência ao desconhecido ou à mudança, especialmente quando se trata de práticas que desafiam o modelo convencional de ensino baseado predominantemente em textos acadêmicos e literatura clássica. Isso pode indicar a necessidade de um maior esforço na formação continuada dos professores, com o objetivo de demonstrar as vantagens pedagógicas e as potencialidades do uso de recursos multimodais, como tirinhas, para enriquecer o aprendizado dos alunos.

O baixo retorno também pode ser um indicativo de que a divulgação, apesar de realizada em massa, não foi suficiente para engajar todos os educadores, ou que a abordagem adotada não tenha alcançado efetivamente os profissionais com maior interesse ou conhecimento sobre o tema. Portanto, é necessário refletir sobre estratégias de sensibilização mais eficazes, que incentivem os docentes a participarem mais ativamente de pesquisas e práticas pedagógicas

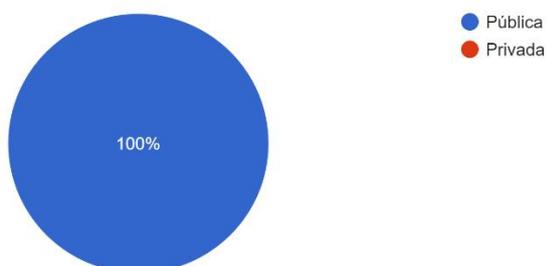
inovadoras.

Apesar dessa limitação no número de respostas, os dados coletados são fundamentais para a análise do uso de tirinhas nas escolas e podem fornecer informações valiosas sobre as percepções, práticas e desafios dos professores ao integrar essa ferramenta multimodal nas suas aulas. Esses resultados podem servir como base para futuras ações de capacitação e apoio aos docentes, promovendo um maior entendimento sobre os benefícios das tirinhas no desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e expressão dos alunos.

Figura 4 – Escola de Atuação - Questionário

A Escola que você atua é:

32 respostas



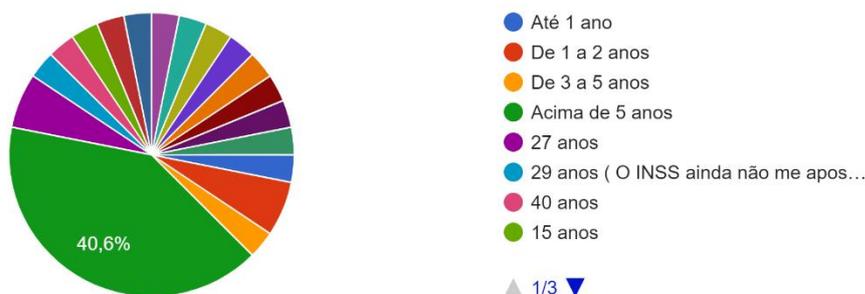
Fonte – Google Forms – Professores Municipais

Nesta pesquisa, os professores participantes são todos da rede pública de ensino. Isso é relevante, pois a dinâmica da sala de aula, os desafios enfrentados e as estratégias de ensino podem variar bastante entre as escolas públicas e privadas, especialmente em relação à disponibilidade de recursos e formação continuada. O uso de tirinhas nas escolas públicas pode ser uma alternativa importante, considerando a necessidade de envolver os alunos com práticas pedagógicas inovadoras e acessíveis, que promovam o desenvolvimento do pensamento crítico e a compreensão da linguagem de forma mais contextualizada com a realidade social dos estudantes.

Figura 6 – Tempo como Professor Regente - Questionário

Tempo em que atua como Regente de Turma ou Educador:

32 respostas



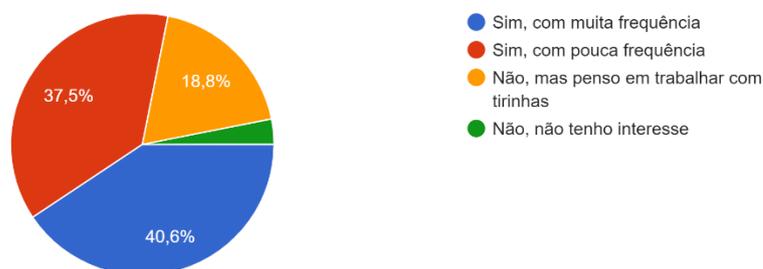
Fonte – Google Forms – Professores Municipais

A maioria dos professores que responderam à pesquisa possui uma experiência significativa no ensino, com cerca de 15 anos de atuação. Esse tempo de serviço demonstra um profundo conhecimento da realidade escolar e das práticas pedagógicas que permeiam o ambiente educacional, especialmente nas escolas públicas. A experiência dos educadores contribui para uma análise mais refinada sobre o uso de tirinhas e outros recursos multimodais no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, os professores com essa longa trajetória muitas vezes têm um olhar mais apurado sobre as necessidades dos alunos e as transformações no campo educacional ao longo dos anos.

Figura 7 – Trabalho com Tirinhas em sala de aula - Questionário

Trabalha com tirinhas (gênero textual multimodal) em sala de aula?

32 respostas



Fonte – Google Forms – Professores Municipais

De acordo com a pesquisa realizada, 40,6% dos professores responderam que utilizam com muita frequência tirinhas e quadrinhos em suas práticas pedagógicas. Esses educadores reconhecem a importância desse recurso no desenvolvimento das competências de leitura e

interpretação dos alunos, além de sua capacidade de promover a reflexão sobre questões sociais e culturais.

Por outro lado, 37,5% dos professores afirmaram que utilizam tirinhas e quadrinhos com pouca frequência, sugerindo que, embora reconheçam o valor dessa ferramenta, talvez haja limitações no planejamento ou no tempo dedicado a essas atividades. Já 18,8% dos professores não utilizam tirinhas e quadrinhos atualmente, mas demonstraram interesse em integrar esse recurso em suas aulas no futuro. Essa resposta indica uma abertura para novas abordagens pedagógicas, o que é um reflexo positivo da disposição desses profissionais em se adaptar às necessidades do ensino contemporâneo.

Na pesquisa, 62,5% dos professores relataram que não possuem acesso a computadores nas escolas onde atuam, o que representa um desafio significativo para a integração de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. A falta desse recurso pode limitar a utilização de ferramentas digitais que poderiam potencializar o ensino de diversos conteúdos, incluindo as tirinhas e quadrinhos, que muitas vezes estão disponíveis em plataformas online.

Por outro lado, 37,5% dos professores indicaram que a escola em que trabalham possui computadores, o que oferece uma oportunidade para o uso de tecnologias no apoio ao ensino e ao desenvolvimento de habilidades digitais entre os alunos. Essa diferença na disponibilidade de recursos tecnológicos pode impactar diretamente a forma como as práticas pedagógicas são conduzidas, evidenciando a necessidade de investimentos em infraestrutura nas escolas para garantir que todos os educadores possam contar com as ferramentas necessárias para enriquecer o aprendizado dos estudantes.

Também constatamos na pesquisa que 75% dos professores afirmaram ter acesso à internet nas escolas onde atuam, o que é um fator positivo, pois a internet possibilita o uso de diversos recursos educacionais digitais, incluindo a pesquisa, o uso de plataformas de ensino e o acesso a materiais multimodais como tirinhas e quadrinhos. Esse acesso favorece a diversificação das metodologias de ensino e a ampliação das práticas pedagógicas, permitindo que os professores e alunos se conectem a um vasto repertório de informações e ferramentas.

No entanto, 25% dos professores indicaram que não têm acesso à internet na escola, o que pode representar uma limitação considerável para a inovação no ensino e o aproveitamento de recursos digitais. A falta de conectividade pode dificultar o acompanhamento de tendências educacionais e restringir o uso de plataformas interativas, dificultando a adoção de metodologias mais dinâmicas, como o uso de tirinhas e quadrinhos no desenvolvimento de atividades pedagógicas. Isso evidencia a necessidade de avanços na infraestrutura tecnológica nas escolas, garantindo que todos os alunos e educadores possam usufruir igualmente das possibilidades oferecidas pela internet.

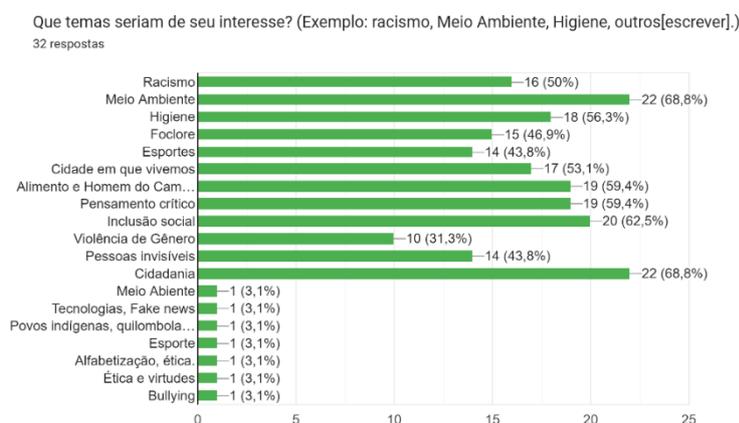
Na pesquisa, 100% dos professores entrevistados afirmaram que a disponibilidade de temas sociais para as tirinhas e quadrinhos é útil para ser aplicada em sala de aula. Essa

unanimidade destaca a importância do uso desses recursos para abordar questões sociais e estimular o pensamento crítico entre os alunos.

Os temas sociais, como questões de cidadania, direitos humanos, meio ambiente, desigualdade social, entre outros, são extremamente relevantes no contexto educacional. Ao utilizar tirinhas e quadrinhos que tratam desses assuntos, os professores conseguem conectar o conteúdo didático às realidades vividas pelos estudantes, permitindo que eles se identifiquem com os temas abordados e compreendam sua relevância no contexto social e comunitário.

Além disso, as tirinhas e quadrinhos têm a capacidade de envolver os alunos de forma mais dinâmica e acessível, facilitando a compreensão de assuntos complexos por meio de narrativas curtas, humorísticas ou críticas, e o uso de imagens que complementam e explicam o texto. Isso torna a aprendizagem mais atrativa e eficaz, além de estimular discussões e reflexões importantes sobre a sociedade. Dessa forma, o uso de tirinhas e quadrinhos com temas sociais se apresenta como uma ferramenta poderosa para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Figura 11 – Temas de Interesse – Questionário



Fonte – Google Forms – Professores Municipais

Na pesquisa realizada, os professores apontaram que a disponibilidade de temas sociais para o uso de tirinhas e quadrinhos em sala de aula é uma ferramenta útil e relevante. Entre os temas mais votados estão o meio ambiente, cidadania, pensamento crítico, higiene e racismo. Esses assuntos não só possuem grande relevância no contexto educacional, mas também oferecem aos professores a oportunidade de trabalhar questões sociais essenciais para o desenvolvimento de uma consciência crítica nos alunos.

O tema *meio ambiente* se destacou como uma preocupação crescente, essencial para sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do planeta. As tirinhas que abordam questões ecológicas, como desmatamento, poluição e mudanças climáticas, são eficazes para fazer com que os alunos entendam a conexão entre suas ações cotidianas e os impactos

ambientais, despertando neles a necessidade de adotar comportamentos mais sustentáveis.

A *cidadania* é outro tema relevante, pois permite aos alunos refletirem sobre seus direitos e deveres enquanto membros de uma sociedade. Ao utilizar tirinhas que discutem temas como participação política, direitos humanos e a importância do voto, os professores podem estimular os estudantes a pensar criticamente sobre seu papel na sociedade e como suas ações influenciam a comunidade.

O *pensamento crítico* é uma competência essencial no processo educativo. As tirinhas podem ser um ótimo recurso para desafiar os alunos a questionar, analisar e formar suas próprias opiniões sobre diferentes pontos de vista, dilemas éticos e questões sociais. Esse tipo de reflexão contribui para o desenvolvimento de uma mentalidade mais crítica e reflexiva, fundamental para a formação de cidadãos conscientes.

Outro tema importante, especialmente em tempos de pandemia, é a *higiene*. Trabalhar o cuidado com a saúde e os hábitos de higiene pessoal pode ser abordado de forma leve e acessível por meio das tirinhas. Ensinar as crianças sobre a importância de lavar as mãos, manter ambientes limpos e cuidar da saúde não só transmite conhecimento prático, mas também contribui para o bem-estar geral da comunidade escolar.

Por fim, o *racismo* é uma questão social de extrema importância e, através das tirinhas, é possível abordar esse tema de forma crítica e reflexiva. As tirinhas podem sensibilizar os alunos sobre as desigualdades raciais, promover a empatia e ajudar a combater preconceitos. Ao discutir o racismo e a importância da igualdade racial, os professores incentivam os alunos a serem mais respeitosos e conscientes em relação à diversidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa.

Esses temas, ao serem abordados por meio de tirinhas e quadrinhos, oferecem uma maneira envolvente e significativa de aprender, ao mesmo tempo em que estimulam os alunos a refletir sobre questões sociais e ambientais que têm impacto direto em suas vidas e no mundo em que vivem. Assim, as tirinhas não apenas facilitam a compreensão do conteúdo, mas também desempenham um papel importante na formação de cidadãos críticos, informados e engajados.

8.1.2 A LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO E BANCO DE DADOS

A plataforma de criação e edição de tirinhas foi desenvolvida utilizando a linguagem de programação PHP (Hypertext Preprocessor) é uma linguagem interpretada livre, uma linguagem de programação voltada para o desenvolvimento de aplicações para a web e para criar sites dinâmicos, favorecendo a conexão entre os servidores web e a interface do usuário. Conhecida por sua flexibilidade e eficiência no desenvolvimento web, a linguagem PHP foi crucial para a existência da plataforma do projeto Tirinhas. Para o gerenciamento de dados, foi utilizada uma linguagem de consulta estruturada, o SQL, permitindo a criação de um banco de dados para armazenar as informações dos usuários e senha dos alunos cadastrados pelo Professor de turma,

sendo que o Professor também possui um usuário e senha para criar alunos usuários. E para que os alunos visualizassem a plataforma de forma simples e ideal para começarem a interagir com a tecnologia, foi indispensável o uso de tecnologias Web para criação de um ambiente cuja performance é agradável e fácil de entender.

8.2 DESAFIOS INICIAIS

No início, os alunos enfrentaram alguns desafios ao criar suas tirinhas, pois muitos não estavam familiarizados com computadores e as ferramentas digitais de edição e criação, como por exemplo, uso de navegadores de internet em microcomputadores em laboratório de informática, o que gerou uma certa dificuldade na manipulação de teclados, mouses e digitação de palavras e caracteres. Além disso, a necessidade de combinar texto e imagem de maneira coesa e criativa foi um obstáculo para alguns. Porém, nestes desafios iniciais, os alunos participantes obtiveram orientação técnica constante dos professores e demais envolvidos no projeto, e isso foi essencial para superar essas dificuldades.

8.3 MELHORIA NO DESENVOLVIMENTO

Com o tempo e a prática, os alunos começaram a mostrar uma notável melhoria em suas habilidades de criação de tirinhas. Eles se tornaram mais proficientes no uso das ferramentas digitais e mais confiantes em suas habilidades narrativas e artísticas. A qualidade das tirinhas produzidas aumentou significativamente, refletindo um melhor entendimento dos conceitos educacionais e uma maior capacidade de expressão.

8.4 SUCESSO DA PLATAFORMA E PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS

O sucesso da plataforma foi evidente não apenas na qualidade das tirinhas criadas, mas também no entusiasmo e na participação ativa dos alunos. A plataforma se tornou um espaço onde os alunos podiam compartilhar suas criações, receber feedback e aprender uns com os outros. A colaboração e o engajamento foram pontos altos, mostrando que a integração de tecnologia e educação pode ser altamente eficaz. A iniciativa no uso da tecnologia no projeto foi reconhecida pelo poder transformador que ela produz, fortalecendo as cognições e percepções dos alunos no dia a dia com os temas envolvidos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas ao longo do Projeto Tirinhas evidenciaram tanto os potenciais quanto os desafios do uso de gêneros multimodais, como histórias em quadrinhos e tirinhas, no processo de ensino-aprendizagem. Por meio desta experiência, foi possível constatar que esses gêneros multimodais desempenham um papel significativo não apenas no desenvolvimento da criatividade e da capacidade interpretativa dos alunos, mas também como instrumentos para o contato com temas sociais relevantes e para o aprendizado de outros gêneros textuais.

Os gêneros multimodais, ao combinarem linguagem verbal e não verbal, criam um ambiente rico para a exploração das experiências sociais, para o uso significativo da linguagem escrita e para o exercício da crítica e da criatividade. Além disso, permitem aos alunos associarem os conteúdos escolares a contextos sociais concretos, ampliando sua visão de mundo e promovendo reflexões sobre cidadania, meio ambiente, racismo, entre outros temas discutidos durante as atividades.

Entretanto, a pesquisa também revelou lacunas que precisam ser preenchidas no âmbito escolar, como a exclusão digital e as dificuldades de letramento tecnológico e linguístico enfrentadas pelos alunos. Apesar de já estarem expostos a dispositivos digitais e redes sociais, muitos demonstraram limitações no manuseio do teclado e dificuldades em escrever corretamente, evidenciando a necessidade de práticas pedagógicas que integrem a tecnologia de maneira sistemática ao currículo escolar.

Nesse contexto, o papel do docente torna-se fundamental como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Cabe ao professor não apenas facilitar o acesso aos conteúdos estudados, mas também ensinar os procedimentos necessários para a compreensão e a produção de textos multimodais, incentivando os alunos a explorarem diferentes linguagens e a refletir sobre as questões sociais abordadas. Além disso, o docente deve buscar estratégias para complementar essas atividades com outros tipos de textos e conectá-los a contextos que ressoem com a realidade dos estudantes.

Por fim, a experiência também revelou a importância de se garantir uma infraestrutura adequada para o uso da tecnologia nas escolas públicas. As dificuldades enfrentadas na Escola Municipal Padre Donato, como a falta de equipamentos suficientes, a precariedade do espaço físico e a instabilidade da internet, destacam a urgência de políticas públicas que promovam a inclusão digital de forma efetiva. Sem esse suporte, projetos como este dependem exclusivamente de iniciativas externas, como o apoio oferecido pela UNIFEI, para alcançar seu pleno potencial.

O impacto positivo do projeto, evidenciado pelo entusiasmo dos alunos e pela qualidade crescente de suas produções, reforça a necessidade de ampliar iniciativas semelhantes. Ao promover o letramento digital e a reflexão crítica, essas atividades contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios do século XXI.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAZERMAN, Charles. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. São Paulo: Cortez, 2005.

BAZERMAN, Charles. *The life of genre, the life in the classroom*. In: BISHOP, Wendy; OSTROM, Hans (Orgs.). *Genre and writing: issues, arguments, alternatives*. Portsmouth: Heinemann, 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular: educação é a base*. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL, Presidência da República. *Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2017/Decreto/D9099.htm . Acesso em: 19 de fevereiro de 2018.

COSTA, Sérgio Roberto. *Dicionário de gêneros textuais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DANTE, Luiz Roberto. *Livro Didático de Matemática: uso ou abuso?*. In: SARAIVA, Karla. Em aberto. vol. 26. Brasília: MEC, 1996.

DIONISIO, Angela Paiva. *Gêneros multimodais e multiletramento*. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. KANASHIRO, Áurea Regina, Projeto Araribá Português: Ensino Fundamental 6º ano. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.

KAUFMAN, Ana María; RODRÍGUEZ, María Helena. *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artmed Editora, 1995.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.

KRESS, Gunther Rolf; LEEUWEN, Theo Van. *T. reading images: the grammar of visual design*. Londres: Routledge, 1996.

KRESS, Gunther Rolf; LEITE-GARCIA, Regina; LEEUWEN, Theo Van. *T. Discourse Semiotics*. In: DIJK, Teun Adrianus Van. *Discourse as structure and process*. London; Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publications, 1997.

CAPISTRANO JUNIOR, Rivaldo. *Ler e compreender tirinhas*. In: ELIAS, Vanda Maria (Org.). *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto, 2011.

JUNIOR, Carlos Alberto Severo Garcia; VERDI, Marta Inês Machado. *Interdisciplinaridade e complexidade: Uma construção em Ciências Humanas*. R. Inter. Interdisci. INTERthesis. Florianópolis, v.12, n.2, p. 01-17, Jul-Dez, 2015.

LASDISLAU, Dowbor. *Educação e Apropriação da Realidade Local*. São Paulo, In: <http://dowbor.org/09propriedadeintelectual7out.doc>. 2013

LINS, Maria da Penha. *Lendo o humor nos quadrinhos*. In: ELIAS, Vanda Maria (Org.). *Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação*. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (Orgs.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

OBIOLS, Guillermo. *Uma introdução ao Ensino da Filosofia*. Ijuí, Rio Grande do Sul: Unijuí, 2002
RAMOS, Paulo. *A leitura dos quadrinhos*. São Paulo: Contexto, 2009.

RIBEIRO, Ana Elisa. *Textos multimodais: leitura e produção*. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial,

2016.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. *A prática de linguagem em sala de aula: Praticando os PCNs*. Campinas: EDUC e Mercado das Letras, 2000.

ROSSI, Maria Aparecida Garcia Lopes. *O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos*. In: ROSSI, Maria Aparecida Garcia Lopes; MELLO, Adriana Andrade; BERBARE, Angela Popovici; BUSELLI, Marina; PRADO, Sidnéia Maria; FONSECA, Sônia Maria Duque; MORAES, Vânia; ZANELATO, Vera Lúcia Tosetto (Orgs.). *Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.

ROSSI, Maria Aparecida Garcia Lopes. *Leitura de gêneros discursivos em livros didáticos: limitações e dificuldades*. In: DAMIANOVIC, Maria Cristina. (Org.). *Material Didático: Elaboração e Avaliação*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2014.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. *História com pedagogia: a contribuição da obra de Jonathas Serrano na construção do código disciplinar da História no Brasil*. vol. 24. São Paulo: Revista Brasileira de História, 2004.

SOUZA, M. F. Z.; TURRIONI, J. B. ; A. C. Zambroni de Souza . *Emprego de ABP na Formação Acadêmica de Engenheiros: Relato de um Projeto de Quatro Anos*. In: Congresso Internacional ABP PBL 2012, 2011, Cáli. Aprendizagem Baseada em Projetos, 2012.

VERCESE, Rosa Maria Aparecida Nechi; SILVINO, Eliziane França Moreira. *O livro didático e suas implicações na prática do professor nas escolas públicas de Guajará- Mirim*. Bahia: Práxis Educacional, 2008.

VERGUEIRO, Waldomiro. *Uso das HQs no ensino*. In: RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro; BARBOSA, Alexandre; RAMOS, Paulo; VILELA, Túlio (Orgs.). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2012.